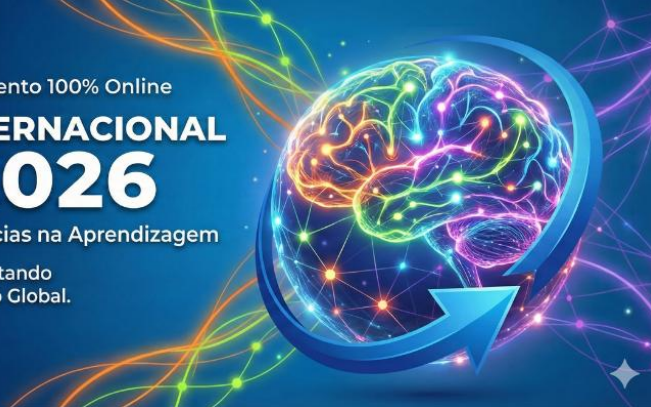




ENSINO DE LÍNGUA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UMA PROPOSTA COM O APLICATIVO MOVILÍNGUA

Soraya Nogueira Albert Loureiro;
sol.loureiro@hotmail.com; Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Maria Zilda Medeiros da Silva;
zilda.libras@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Adilma Gomes da Silva Machado; adilmalibras@gmail.com;
Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Inayara Élide Aquino de Melo;
inayara.elida@academico.ufpb.br; Universidade Federal da
Paraíba/UFPB;

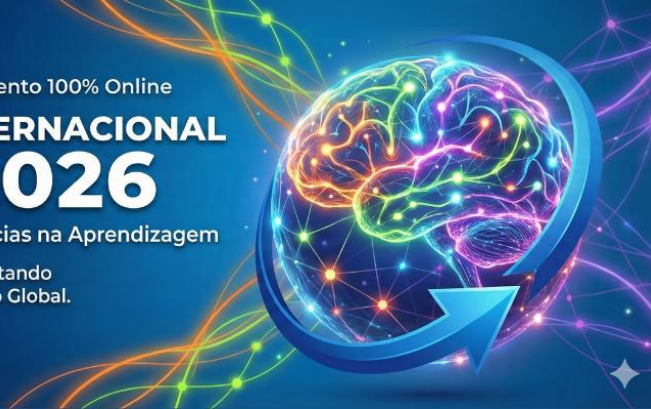
Giulle do Nascimento e Silva;
giulle2@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Henrique Miguel de Lima Silva;
henrique.miguel.91@gmail.com; Professor da Universidade
Federal da Paraíba/UFPB (PROLING/PGLE/PIBID/CLELP)

Eixo Temático: Formação Inicial e Continuada de Professores.

RESUMO

A educação, independentemente do componente curricular, está diretamente relacionada ao desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões — social, cognitiva, emocional e cultural. No âmbito do ensino de Língua Portuguesa, essa perspectiva implica considerar a língua como prática social heterogênea e variável, conforme preconiza os estudos da Sociolinguística. Entretanto, apesar dos avanços teóricos consolidados desde a segunda metade do século XX, sobretudo a partir dos estudos variacionistas, ainda se observa uma lacuna entre as proposições da Sociolinguística Educacional e as práticas efetivamente desenvolvidas no contexto escolar, especialmente no que se refere ao tratamento pedagógico da variação linguística nos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse contexto, o presente estudo, vinculado a uma pesquisa de doutorado em andamento, insere-se no campo da Sociolinguística Educacional e tem como objetivo propor uma sequência didática mediada por uma ferramenta tecnológica no molde de aplicativo, voltado ao trabalho pedagógico com a variação linguística em turmas do 5º ano do ensino fundamental. A construção do aplicativo será em parceria com o Instituto Federal de Pernambuco - IFPE.



Metodologicamente, a pesquisa assume caráter descritivo-analítico com viés propositivo. Inicialmente, são analisadas as matrizes curriculares do curso de Pedagogia de três universidades públicas da Paraíba — Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) — com o objetivo de verificar a presença da Sociolinguística enquanto componente formativo. Em seguida, realizada análise dos livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao 5º ano do ensino fundamental, selecionados a partir das coleções mais recentes do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), buscando identificar como a variação linguística é abordada nesses materiais, tomando como referência as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados parciais indicam que a formação inicial do pedagogo apresenta uma abordagem limitada da Sociolinguística Educacional nas matrizes curriculares analisadas, o que pode repercutir na compreensão da língua enquanto fenômeno heterogêneo e socialmente situado. Além disso, a análise preliminar dos livros didáticos evidencia que, embora a variação linguística seja mencionada, sua abordagem ocorre, em muitos casos, de forma superficial ou dissociada de práticas pedagógicas efetivamente contextualizadas. Diante desse cenário, a pesquisa propõe o desenvolvimento do aplicativo educacional MOVILÍNGUA, concebido como instrumento de apoio à implementação de uma sequência didática voltada à reflexão e abordagem da variação linguística em sala de aula em contexto de gamificação, contribuindo para práticas de ensino mais alinhadas aos pressupostos da Sociolinguística Educacional e da própria BNCC.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. Variação Linguística. Aplicativo Movilíngua.